

RELATÓRIO GERENCIAL - FLUXO CONTINUO

Nº	Coordenadores	Título do Projeto	Instituto	Vigência	Quantidade Voluntário	Resumo do Projeto
1.	Daniela Queiroz Zuliani	Semear alimentos e ideias: colher saúde e desenvolvimento	IDR	Jan/2016 Dez/2017	-	Anexo 1
2.	Gilvan Ferreira Felipe	Tecnologias educativas para controle da hipertensão	ICS	Jan/2015 Dez/2016	-	Anexo 2
3.	Larissa Oliveira e Gabarra	Áfricas pequeninhas nos juazeiros	IHL	Ago/2015- Dez/2017	2	Anexo 3
4.	Marcio André de Oliveira dos Santos	Jornada por Igualdade Racial e de Gênero, Justiça e Educação Étnico-Racial	IHL	Set/ 2015- Abril/2016	3	Anexo 4
5.	Marcos Carvalho Lopes	Canção popular e ensino de filosofia	IHL	Jul/2014 Jul/2016	-	Anexo 5
6.	Meire Virginia Cabral Gondim	Clube do Francês	IHL	Mar/2015- Dez/2015	5	Anexo 6
7.	Ricardino Jacinto Dumas Teixeira	Conexões África Brasil: diálogos do Sul	IHL	Set/2015- Set/2016	1	Anexo 7
8.	Túlio de Souza Muniz	Cartografias Singulares de um Certo Recôncavo: São Francisco do Conde - Santo Amaro – Cachoeira / São Félix.	IHL	Jun/2015- Dez/2016	-	Anexo 8
9.	Vera Regina Rodrigues da Silva	Sementes Descoloniais	IHL	Ago/2015 Ago/2017	-	Anexo 9

Anexo 1

Semear alimentos e ideias: colher saúde e desenvolvimento

O Programa "Semear alimentos e idéias: colher saúde e desenvolvimento" é uma proposta para o desenvolvimento microrregional, considerando a participação de discentes (brasileiros e estrangeiros), docentes e técnico da UNILAB. Iniciado em 2014 por aprovação e financiamento no edital Proext/MEC/SESu 2014 desenvolveu ações contando com doze bolsistas. Neste sentido as ações propostas para 2016-2017 associam atividades de ensino, pesquisa e extensão e apresentam como foco o estímulo ao desenvolvimento dos municípios de Acarape e Redenção, em relação à educação ambiental, limpeza urbana, alimentação saudável e produção sustentável de alimentos. As ações propostas privilegiam a participação ativa do público-alvo como agentes importantes na construção do conhecimento e abre possibilidades de se tornar um exemplo para os demais interessados. A proposta se encontra em harmonia com o PPC do curso de Agronomia possibilitando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, e a integração da teoria e a prática. Para os discentes envolvidos diretamente no Programa torna-se um verdadeiro laboratório, onde podem ser aprofundados diversos conceitos e temas previamente estudados, no qual podem intervir para melhorias econômicas, sociais, educativas, formativa e técnica de todos os envolvidos.

Anexo 2

Tecnologias educativas para controle da hipertensão

O pressente projeto de extensão visa a reunião de esforços acadêmicos da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira para o desenvolvimento de tecnologias educativas voltadas para o auxílio do processo de educação em saúde de pessoas com hipertensão. As tecnologias serão desenvolvidas pelo projeto com auxílio de docentes, discentes e técnicos da UNILAB e serão divulgadas em meio eletrônico por meio de blog também criado a partir das atividades oriundas do projeto em questão. O projeto será desenvolvido no período de janeiro a dezembro de 2015. Os resultados esperados estão relacionados tanto ao desenvolvimento da própria comunidade acadêmica participante do projeto, quanto do público externo que apresente interesse pela temática aqui abordada.

Anexo 3

Áfricas pequeninhas nos juazeiros

Essa atividade pretende oferecer às crianças da comunidade de 3 a 7 anos de idade aulas de introdução às culturas populares de matrizes africanas do Brasil, mas também de outros países latino-americanos como Cuba, Colômbia, Uruguai, Argentina, ou ainda dos próprios países africanos. As aulas ocorrerão baseadas principalmente no lúdico que cada uma dessas manifestações populares oferece, através da musicalidade, das danças, do fazer coletivo e cooperativo e das histórias contadas. Os alunos da UNILAB em número inferior às crianças são bem-vindos para ajudar nas atividades proposta focando o desenvolvimento infantil.

Anexo 4

Jornada por Igualdade Racial e de Gênero, Justiça e Educação Étnico-Racial

A ação de extensão será desenvolvida por meio do **Projeto: Jornada por Igualdade Racial e de Gênero, Justiça e Educação Étnico-Racial** desenvolvendo metodologia participativa com a troca de saberes e experiências, mediante envolvimento direto de 45 pessoas da comunidade acadêmica (alunas/os, técnicas/os e professoras/es) e moradoras/es de São Francisco do Conde na organização, realização, registro e avaliação das atividades. Estão previstas a formação de Comissões Temáticas, criação de Blog, realização de conferencia, participação em conferencias e congresso estaduais prévios, e, reuniões e seminários posteriores à 1ª Marcha Nacional de Mulheres Negras. As/os alunas/os serão estimuladas/os a aprofundar conhecimento e relação com a dinâmica dos movimentos sociais e processos de negociação de políticas públicas entre sociedade civil e governos.

Anexo 5

Canção popular e ensino de filosofia

O projeto “Canção popular e ensino de filosofia” faz parte desse esforço tratando de modo específico da canção popular como instrumento para o ensino de filosofia no ensino médio. Para tanto, em um primeiro momento (ano1), procuraremos sensibilizar e divulgar esta proposta a partir de (1) cursos em que (a) trato de minha experiência utilizando canções do rock nacional (Legião Urbana e Engenheiros do Hawaii) no ensino de filosofia; e (b) proponho uma narrativa sobre a importância da canção popular em nosso imaginário político social (partindo de Caetano Veloso, Cazuza, Legião Urbana e Engenheiros do Hawaii); (2) formação de um grupo de estudos semanal que problematize este tipo de abordagem; e (3) divulgação desta proposta e da própria filosofia através de cursos públicos e publicações digitais (sites, blogs etc.). Num segundo momento (anos 2 e 3), pretendemos (1) formalizar a condição dos discentes vinculados ao projeto; (2) ampliar e problematizar os gêneros de canção estudados; (3) desenvolver procedimentos que poderiam ser utilizados pelos professores para valorizar a canção em uma perspectiva ampla (estética, somática, histórica etc.); (4) desenvolver uma espécie de arquivo de canções que seriam instrumentos úteis no estudo de temáticas filosóficas específicas; (5) construir novas propostas de cursos de divulgação do projeto; (6) divulgar seus resultados, tanto a partir de publicações de divulgação quanto de trabalhos acadêmicos.

Anexo 6

Clube do Francês

Para uma instituição como a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira- UNILAB, que tem por missão promover a integração internacional, em particular com países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP, é relevante que estudantes, docentes e servidores TAs tenham a disposição, ofertas de cursos de Línguas Estrangeiras como meio/instrumento básico de comunicação e interação sociocultural.

Com o objetivo de oferecer à comunidade interna e externa da UNILAB um curso de francês de modo a: i- favorecer a integração internacional; ii- permitir aprovação em testes de proficiência neste idioma, para seleção de estudantes que desejam a mobilidade internacional; iii- facilitar o acesso à literatura e à cultura nesta língua; iv- dar continuidade à *Francophonie à l'Unilab*, com intuito de institucionalizá-lo, o Projeto *Clube do Francês* justifica-se. A proposta, já em andamento, é continuar oferecendo três turmas - duas de Francês 1 e uma de Francês 2 que abrigará cerca de 45 participantes.

Anexo 7

Conexões África Brasil: diálogos do Sul

O presente projeto de extensão intitulado “**Conexões África Brasil: diálogos do Sul**” se propõe a desenvolver atividades que visam reforçar a relação entre a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) e as organizações e grupos da Sociedade Civil, especificamente em relação à integração de culturas, de saberes e de práticas sociais entre estudantes africanas/nos e brasileiras/rosno que tange reforço de vínculo entre a Universidade e a Sociedade por meio por meio de processo educativo, cultural e científico(Estatuto da Unilab, Capítulo IV, Extensão, 2010, p. 21).Como caminho metodológico, propomos, em um primeiro momento, levantamento sobre a formação social, econômica, política e práticas culturais existentes no Maciço de Baturité e nos países africanos de língua oficial portuguesa a partir de visões e experiências de estudantes da Unilab e de escolas públicas e privadas, em Acarape e em Redenção, apontando suas similitudes e diferenças. Num segundo momento, tomando como base os possíveis distanciamentos e aproximações entre as realidades em pauta, propõe-se análise de bibliografia e análise documental, bem como a exposição de fotografias, vídeos, oficinas e palestras junto às escolas de ensino fundamental da rede pública e privada e na UNILAB, tendo por base os relatos de experiências de estudantes africanos e brasileiras/ros residentes em Redenção e em Acarape, através de encontros semanais. Tem-se em vista, ainda, a **conexão de saberes** e o aprofundamento de relações culturais e profissionais já existentes entre professores/ras africanas/nas e brasileiros/rasque desenvolvem ações de extensão, de estudos e pesquisas sobre a temática África Brasil e suas relações históricas. Também é nosso interesse realizar atividades comunitárias em parceria com outros projetos de extensão em andamento ou em fase de conclusão na Unilab, desenvolvendo oficinas voltadas à sociedade civil. Como processo avaliativo, serão elaborados dois relatórios e um artigo, tendo como referência as percepções de estudantes africanas/nas e brasileiros/ras e profissionais de educação. O projeto conta com o apoio de diversos membros do Grupo de Pesquisa “**África Brasil: produção de conhecimento, sociedade civil, desenvolvimento e cidadania global**”. Ressaltamos, assim, a importância do projeto para uma maior contribuição para o aprofundamento de “cooperação solidária” e “conexões de saberes” entre o Brasil e à África. O público alvo são estudantes brasileiros/rase africanas/nas, técnicos, docentes, professores de ensino médio e a sociedade civil de Redenção, de Acarape e arredores. O projeto espera abranger um público de 200(duzentos) participantes ativos em diversas atividades de extensão, dentro e fora da UNILAB.

Anexo 8

Cartografias Singulares de um Certo Recôncavo: São Francisco do Conde - Santo Amaro – Cachoeira / São Félix.

Promover encontros e debates das comunidades acadêmicas e estudantis de ensino médio de São Francisco do Conde com mestres da pesca artesanal local (pescadores e pescadoras) e com especialistas da área das pescas e das Maritimidades, bem como com artistas e personalidades notórias dos municípios elencados (São Francisco do Conde - Santo Amaro – Cachoeira /São Félix) visando compartilhamento de saber e conhecimento social e significativo de aspectos sociais, ambientais, históricos, econômicos e outros do contexto microrregional.

Anexo 9

Sementes Descoloniais

O curso de extensão “Sementes Descoloniais” tem como objetivo inserir os discentes nas discussões teóricas e políticas, a partir do campo dos estudos descoloniais. O referido curso faz parte de um projeto maior intitulado “Sementes Descoloniais: uma proposta epistemológica e política”, dividido em três dimensões:

- 1) Curso de extensão;
- 2) Grupos de estudo e mobilização política;
- 3) Produção de conhecimento.

O início do projeto se dará, a partir do curso de extensão, o qual será desenvolvido em quatro módulos. O primeiro módulo “Eu, colonizado?!” apresentará o campo dos estudos Descoloniais, conceitos e problematização teórico-política. Em seguida, tem-se o módulo “Colonialidade do “Poder”, onde iremos abordar a estrutura de dominação que submeteu a América Latina, a África e a Ásia. No terceiro módulo, propõe-se o módulo “ Colonialidade do Ser” com foco no processo de negação de um estatuto humano para africanos e indígenas e o quarto e último módulo temático será “Colonialidade do Saber”, em que o foco é a hegemonia epistêmica, política e historiográfica na produção do conhecimento. No encerramento do curso haverá apresentação e debate de projetos de pesquisa

desenvolvidos na UNILAB e em outras instituições, a partir da perspectiva descolonial, no nível de graduação e pós-graduação. Encerrado o curso de extensão, chegaremos aos resultados previstos, os quais serão os seguintes:

- 4) Formação de um grupo de estudo ligado a linha de pesquisa “Identidades e Políticas Públicas” do Grupo de pesquisa Oritá – Espaços, Memória e Identidades. O grupo se dedicará ao estudo do conhecimento e trajetórias dos (as) principais intelectuais do campo dos estudos Descoloniais;
- 5) Formação de um grupo de discussão e mobilização política protagonizado por estudantes da UNILAB que participaram do curso. O grupo “Práxis Descoloniais” abrangerá ações e reflexões políticas voltadas para a realidade social contemporânea e problemáticas concernentes. Nessa perspectiva, reunirá jovens da cidade de Redenção e municípios vizinhos do Maciço do Baturité, podendo estender o convite à participação para jovens universitários de outras instituições de ensino superior públicas e privadas. A proposta é a análise e intervenção social qualificada na busca pela resolução de problemáticas sociais

Produção de conhecimento ancorado no conteúdo desenvolvido durante o curso e no grupo de estudo “Saberes Descoloniais”. A primeira iniciativa será a elaboração de artigos pelos cursistas para o congresso “From Decolonisation to Poscolonialism: a global approach” à realizar-se na Universidade do Porto/Portugal, entre 11 e 13 de novembro de 2015.